

ESPAÇO

PUBLICAÇÃO PARA CLIENTES, INVESTIDORES, EMPREGADOS E COMUNIDADE | ANO XII | Nº 88 | OUT/NOV 2015

Resistência em alto mar

Estudos avaliam aplicação de inox
duplex em plataformas petrolíferas

Página 4.



06 Mercado
A diversidade dos
aços carbono especiais

10 Uniforme novo
Aperam internaliza
área e contrata mais de 200

Caro leitor,

O cenário econômico vivenciado pelo país inspira planejamento, austeridade e criatividade para que a indústria possa superar a crise. Na Aperam, entendemos que a combinação de profissionais competentes, capacitados e a prática constante de nossos valores (inovação, agilidade e liderança) é a melhor forma de alcançar a competitividade e os resultados sustentáveis, seja nos momentos difíceis ou nos períodos de plena prosperidade.

Esta edição contempla bons exemplos nesse sentido, a começar por nossa liderança no segmento dos inoxidáveis, o que nos permite alinhar junto à indústria petroleira uma série de estudos para viabilizar uma nova aplicação de grande potencial para o aço duplex. Liderança que também nos credencia a somar forças com a Abinox pela difusão do uso de inox no país junto aos mais distintos mercados.

Nosso investimento em inovação também pode ser observado na utilização diversificada dos aços carbono especiais, referendada por um cliente de peso e de longa data, a Brasmetal Waelzholz, que há 30 anos constrói soluções para os setores automobilístico, eletrodoméstico, ferragens, entre outros, com suporte da nossa equipe.

No dia a dia, acompanhamos atentamente processos e pessoas, sempre com a intenção de praticar a melhoria contínua. Casos como a implantação do programa Manutenção Produtiva Total (TPM) na Aperam Serviços, unidade Campinas (SP); e o canal de escoamento de aços por linha férrea entre Timóteo e Santa Luzia, na região metropolitana de Belo Horizonte, demonstram nosso zelo em garantir produtos de alto nível e entregas eficientes.

Enquanto isso, na Usina, concluímos um processo importante que está revigorando toda a área de Manutenção – a internalização de um contingente de mais de 200 pessoas com o qual almejamos não só saltos em performance, como também desdobramentos positivos na formação de novas equipes e talentos.

Os cenários interno e externo nos instigam a desenvolver ainda mais eficiência para os processos, assegurando agilidade e assertividade a nossas decisões. Mas como mostram as matérias desta edição, nossa história, nossos valores e nossa equipe nos habilitam a encarar-los - e estamos aptos a vencê-los.

Boa leitura!

Frederico Ayres Lima
Presidente da Aperam South America



Daniel Mansur

Pílula

Parada com estilo

Os paulistanos ganharam espaços para estacionar suas bicicletas em grande estilo. São Paulo agora tem cinco novos bicicletários com formatos inovadores. As peças foram herdadas do *Design Weekend!*, festival urbano de *design* realizado em agosto na capital. Cada projeto foi criado por artistas brasileiros renomados, como Guto Requena e Felipe Protti. A execução ficou por conta da Mekal, que utilizou o aço inox da Aperam. Os bicicletários foram equipados com bancos, para que ciclistas e pedestres apreciem o espaço urbano enquanto recuperam as energias.



Marcos Cimardi

Expediente

Publicação da Aperam South America • Presidente: Frederico Ayres Lima • Diretor de Produção: Christophe Carel • Diretor Financeiro: Marc Ruppert • Diretor Comercial: Rodrigo Damasceno • Diretor de Recursos Humanos: Ilder Camargo • Gerente de Comunicação: Raquel Faria • Conselho Editorial: Augusto Pompilio, Cleonice Freitas, Debora Sesti, Elvio Reis, Edson José Alves, Flávia Soares, José Rogério de Oliveira, Kelly Soares, Natália Reis (estagiária), Neide Moraes, Raquel Faria, Soraya Tôrre e Venilson Araújo. • Endereço da Sede: Av. Carandaí, 1.115, 23º e 24º andares, Belo Horizonte/MG • Endereço da Usina: Praça 1º de Maio, 9 - Centro - Timóteo/MG • Tiragem: 9 mil exemplares • Jornalista Responsável: Soraya Tôrre (MTb 6003) • Produção Editorial: BH Press Comunicação • Reportagem e Redação: Victor Hugo Fonseca (MTb 16.388/MG) • Imagem de capa: Arquivo Aperam • Fotos: João Rabêlo • Editoração: AVI Design • Edição: Ana Amélia Gouvêa • E-mails para contato: comunicacao@aperam.com, inox.fundacao@aperam.com, inox.marketinox@aperam.com.

Conhecimento que faz a diferença

Curso sobre inox mobiliza representantes de distribuidores e dos produtores finais

A Aperam e a Abinox atuam juntas com o objetivo de difundir dados sobre as aplicações de aço inoxidável no Brasil. Uma das iniciativas nessa direção consiste em um programa de cursos para revendedores de aços e empresas que têm a matéria-prima como insumo principal de seus produtos.

Paulo Ricardo de Andrade, diretor executivo da Abinox, explica que a primeira fase da parceria compreendeu a oferta de duas turmas para o curso "Conceitos e especificações de aços inoxidáveis", em julho e agosto. A associação ofereceu a sede e Tiago Lima, engenheiro de aplicação da Aperam ministrou a atividade. "O retorno foi positivo e as vagas preenchidas rapidamente. O mercado tem essa carência por informações. Nossa projeção é finalizar o ano com quatro edições", afirma Paulo.

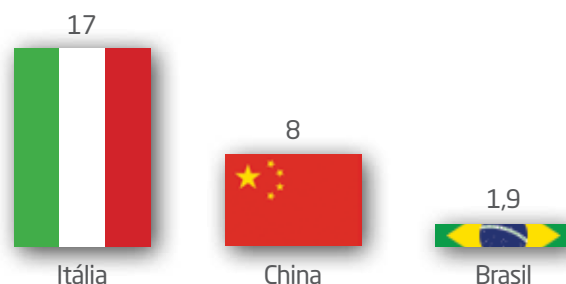
Roberto Gialluisi, vendedor da paulista Montinox, especializada na fabricação de escadas, corrimãos, guarda-corpos e portões integrou a primeira turma e espera por novos encontros. "É sempre bom aprender mais. Pude esclarecer dúvidas sobre a oxidação do aço imantado. Compartilhei com os palestrantes o interesse de saber mais sobre solda", conta.

Quem também pretende marcar presença novamente é Rogério Diniz Machado, vendedor da Jatinox, uma das maiores distribuidoras de aço inox do país. "Muitas vezes o cliente pede um tipo de aço

que pode ser inadequado. Com o curso enriquecemos nosso conhecimento sobre o portfólio. Na hora da venda esse respaldo faz diferença", comenta.

Em 2016, além do curso, a proposta será ofertar palestras com temas mais específicos. "Primeiro, o participante entende as linhas gerais e depois pode aprofundar em subtemas como soldagem, conformação, corrosão etc", prevê Ricardo.

Consumo de inox (quilos por habitante)



Fonte: International Stainless Steel Forum

Aços elétricos



Outra oportunidade de difundir informações sobre os produtos da Empresa ocorreu durante o 15º Encontro Nacional de Estudantes de Engenharia Metalúrgica, de Materiais e de Minas (Enemet) realizado dentro da ABM Week, em agosto. Paulo César Glerian, engenheiro metalúrgico da Empresa, ministrou o curso "Aços Elétricos, Propriedades e Aplicações", que abordou o conceito dos aços especiais G0 e GNO da Aperam e retratou o HGO, cujo início da produção está previsto para o primeiro trimestre de 2016.

De olho no mar

Aperam e Petrobras estudam ampliar uso de aços inoxidáveis

A maresia característica das cidades litorâneas corrói metais, enferruja carros, emperra portões, entre outros danos. Isso é resultado do contato destes materiais com a umidade do ar (corrosão atmosférica), potencializado pela presença do sal na água do mar. Agora, imagine o impacto desse fenômeno natural em instalações que estejam a quilômetros de distância da costa e cercadas por água salgada em todos os lados. Desafiados por esse cenário, Aperam South America e Petrobras estudam, desde 2013, a aplicação de aço inoxidável em plataformas petrolíferas, com o objetivo de

reduzir a ação da corrosão nas instalações. Resistência à corrosão configura-se como uma das principais características do aço inox duplex.

Hoje, mais de 400 plataformas de perfuração ou de produção, sondas, petroleiros e navios de apoio têm como base o aço carbono protegido com tinta anticorrosiva. Regularmente, é feita a manutenção de corrimões, pisos, grades etc. Com o desenvolvimento do setor e a descoberta do pré-sal, a exploração do petróleo alcança áreas cada vez mais distantes do continente. As primeiras plataformas instaladas na década de

1970 como Enchova, na bacia de Campos, ficam a cerca de 140 quilômetros do litoral brasileiro e retiram matéria-prima a 2.600 metros de profundidade. Já o reservatório de Tupi, na bacia de Santos, considerado um dos maiores do pré-sal, situa-se a quase 300 quilômetros da terra firme, com reservas a 7.000 metros. “A principal razão desse trabalho é encontrar um material mais resistente e que exija menos manutenção. Os custos para esse serviço aumentam de acordo com a distância do continente”, ressalta Adolfo Viana, um dos pesquisadores da Aperam envolvidos no projeto.

Amostras e protótipo

A primeira etapa das pesquisas começou em 2013, com a instalação de racks com amostras de sete tipos de aços inoxidáveis, aço carbono e aço carbono com tinta anticorrosiva. As amostras foram colocadas na plataforma marítima de Guamaré, no Rio Grande do Norte, e na Unidade de Produção de Gás Natural, na costa de Atalaia, em Sergipe.

Durante quase dois anos, funcionários da Petrobras e da Aperam acompanharam trimestralmente os impactos da corrosão nas amostras. “O estudo nos auxiliou a escolher quais tipos de inox teriam a melhor performance e poderiam ser utilizados em outros testes”, explica Adolfo.

A Aperam está desenvolvendo protótipos de piso das plataformas em inox duplex, um dos aços que apresentou bom desempenho, para a nova etapa dos experimentos. A expectativa é de que nos próximos meses o material seja instalado em uma unidade escolhida pela petrolífera. “Continuaremos com o monitoramento por um período ainda não determinado. O grande desafio consiste em estimar o nível de resistência do material no longo prazo, pois a corrosão em aço inox não é um processo linear e o desgaste pode ter variações”, ensina.



Fotos: Arquivo Aperam



Futuro

Após o fim dos testes, Adolfo acredita que aços inoxidáveis serão escolhidos para substituir os aços carbono em muitas aplicações nas instalações *offshore* (em alto mar). “O produto poderia ser utilizado na

reforma das estruturas atuais e para compor parte das novas plataformas de petróleo”, observa.

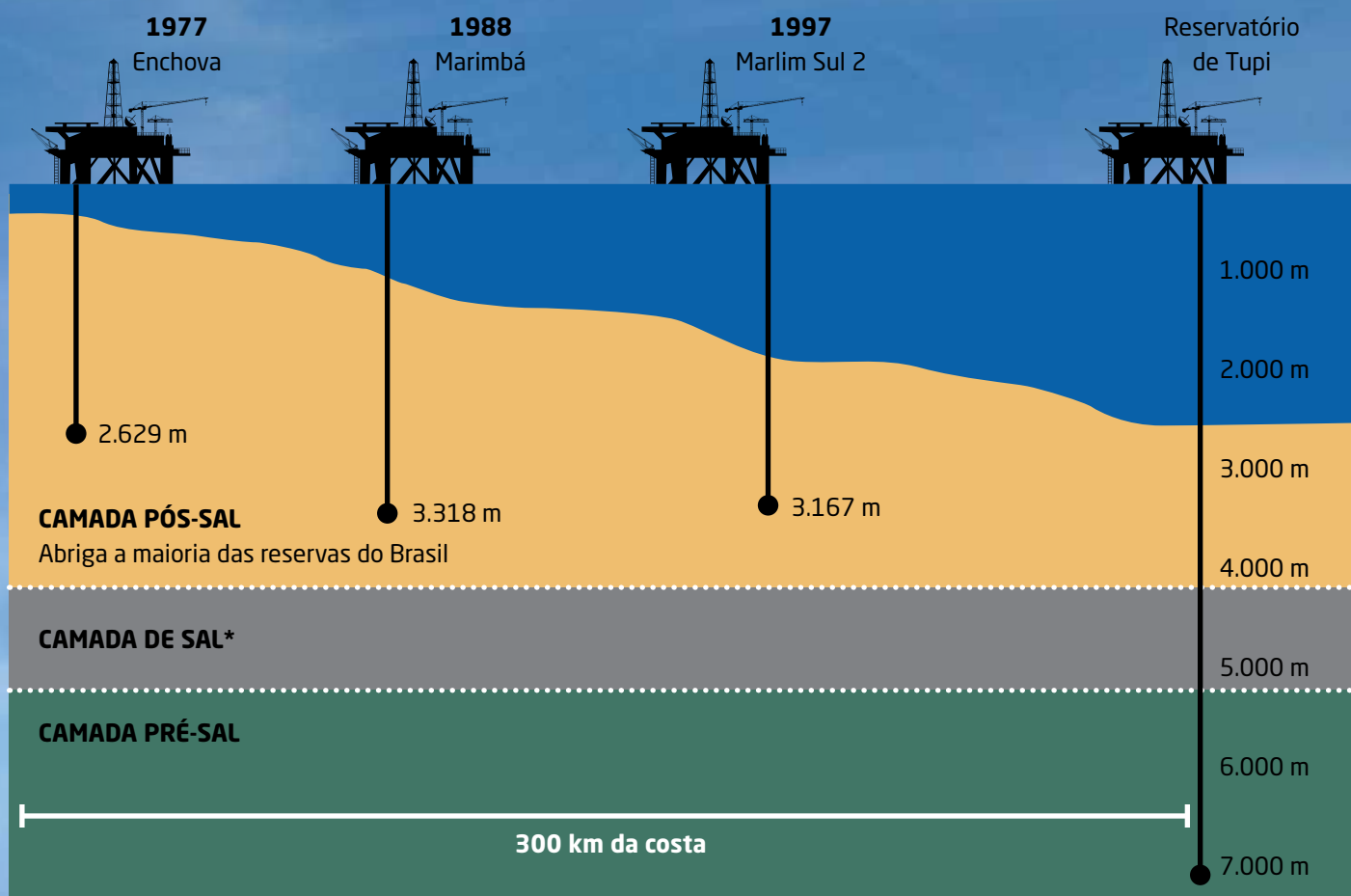
Gabriel Bitencourt, analista de negócios da Aperam, e Lúcio Bailo, gerente interino de Assistência Técnica, destacam ainda o

potencial do mercado para a Empresa. “Se identificarmos como viável o uso do inox na plataforma é bem provável a aplicação em navios de apoio, sondas e outros equipamentos que compõem a frota deste segmento”, observa o analista.

Duplo benefício

O aço inox duplex, produzido comercialmente pela Aperam desde 2010, tem se destacado no atendimento dos setores de Petróleo e Gás e Papel e Celulose não só pela resistência à corrosão. “Em razão da elevada resistência mecânica do inox duplex, ele pode ser aplicado com espessura reduzida, em comparação ao

aço carbono, diminuindo o peso global das estruturas. Para montar e manter instalações no mar esse aspecto também pode resultar em queda dos custos”, completa Lúcio. Atualmente, os tubos flexíveis que conectam instalações marítimas são uma das principais aplicações desse tipo de aço.



* Camada irregular cuja espessura vai de 1.000 a 2.000 metros

Espaço para crescer

Metalúrgica BW destaca potencial do aço carbono especial

Peças automotivas, componentes de eletrodomésticos, ferramentas para construção civil, entre outras aplicações. Esses são os produtos criados a partir das bobinas de aço carbono especial que saem da planta Industrial de Timóteo (MG). Uma das responsáveis pela transformação é a Brasmetal Waelzholz (BW), empresa do setor metalúrgico, que estima produzir mais de 80 mil toneladas este ano.

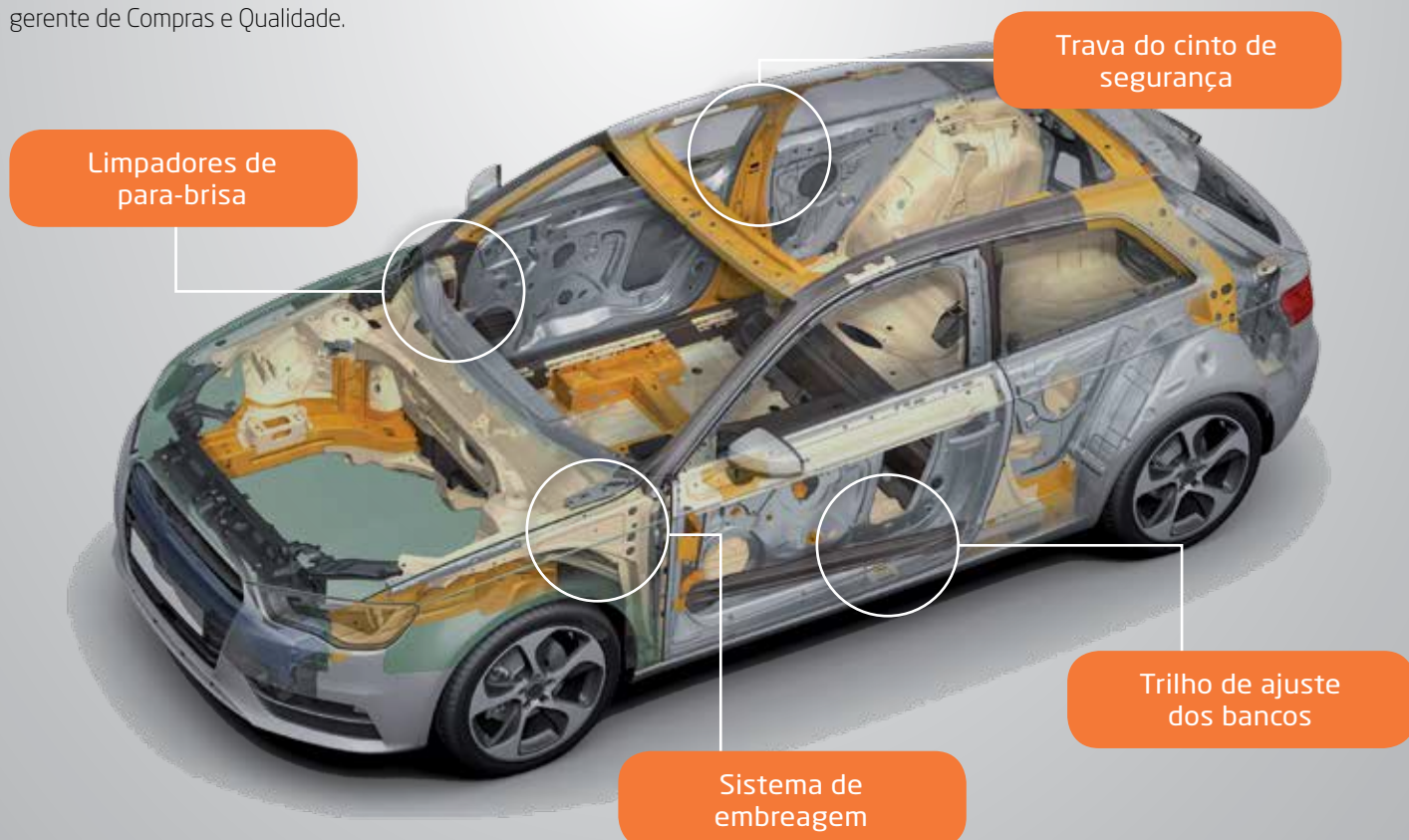
Cliente da Aperam há três décadas, a metalúrgica – que pertence ao grupo alemão CD Waelzholz – conta com uma fábrica em Diadema, interior de São Paulo, na qual metade da produção se baseia em aços carbono especiais. “Há um potencial enorme de mercado para esse tipo de matéria-prima. Nossa matriz na Europa produz 85% de itens com carbono especial”, destaca Maurício Bomfim, gerente de Compras e Qualidade.

O relacionamento com a Aperam configura-se como um trunfo para alavancar esse mercado. Durante esses anos de parceria, as equipes técnicas e comerciais das duas empresas já desenvolveram aplicações importantes. “Criamos juntos alguns componentes para o setor automotivo, como rolamentos de embreagem e o sabre de motosserra. Pela variedade de aplicações do aço carbono especial precisamos concentrar esforços para entender cada uso e oferecer o melhor para os clientes”, analisa o gerente.

O segmento automotivo pode ser apontado como um dos principais estimuladores das melhorias. “A indústria automobilística sempre inova e busca componentes mais leves e modernos. Contamos com a Aperam para continuar desenvolvendo conosco esse mercado”, afirma.

Atenta ao cenário de baixo crescimento econômico do país, a Brasmetal prevê estabilidade em 2015 e projeta dobrar os atuais 10% da produção destinados às exportações nos próximos dois anos.

Aço carbono especial nos carros



Aperam Serviços aplica TPM em Campinas

Programa eleva capacitação da equipe e contribui para rendimento das máquinas

Equipe da TT09 recebeu certificação de cumprimento do TPM

Reduzir custos, melhorar desempenho, e aumentar a competitividade do negócio: esses elementos formam, hoje, o principal desafio de toda empresa. Na Aperam Serviços, unidade Campinas, um programa conhecido e aplicado pelo Grupo há anos se apresenta como a medida certa para alcançar esses objetivos, o **TPM**.

Com ele, a Empresa promove a capacitação dos empregados e a interação entre equipes da Manutenção e da Operação para obter melhorias no rendimento das máquinas. O **projeto piloto do TPM**, em Campinas, foi implantado na tesoura transversal (TT09) – equipamento que corta as bobinas em *blanks* (chapas) de aço inox, que são fornecidas aos segmentos automobilístico, linha branca e utilidade doméstica.

No fim de 2014, 16 empregados participaram de treinamentos e os primeiros resultados já podem ser vistos nas auditorias de melhoria contínua. Até agosto, o desempenho da máquina bateu

Iniciado em 2000 na Planta Industrial de Timóteo (MG), o programa Total Productive Maintenance ou Manutenção Produtiva Total (TPM) tem como principal objetivo aumentar a capacitação dos operadores com treinamentos técnicos para melhorar o diagnóstico dos problemas registrados em equipamentos. Além de aprimorar os resultados da Empresa, o TPM estimula um ambiente de trabalho mais seguro, organizado e limpo. Mais de 150 mil horas/homem de capacitações já foram aplicadas em toda Empresa, sendo 1.500 delas na Aperam Serviços.

A Gerência Executiva de Programas Institucionais da Aperam prestou consultoria para a implantação do TPM e acompanha o desenvolvimento do programa na unidade Campinas.

a meta mensal cinco vezes e as médias de tempo de reparo estão diminuindo. “Por essa parcial alcançamos o dobro do rendimento na comparação com o mesmo período do ano passado”, afirma Thiago de Souza, analista de Melhoria Contínua que acompanha o TPM.

Para ampliar o alcance do trabalho, os operadores da TT09 estão sendo direcionados para outras máquinas, com o objetivo de compartilhar a *expertise* com outros colegas. Até o ano que vem os principais equipamentos da unidade também adotarão a metodologia TPM.

Os operadores Carlos Rezende e Ilza da Silva aprovaram a capacitação. “Com esse aprendizado passamos a prever eventuais falhas e atuar de maneira preventiva. O TPM agregou valor ao trabalho”, afirma Carlos. Para Ilza, os benefícios extrapolam as melhorias na organização, limpeza e produtividade. “Essa experiência também traz ganho para os profissionais. Eu me sinto mais capacitada”.

Caminho novo para o aço

Linha férrea é opção para diversificar transporte de produtos, reduzindo tempo de entrega para clientes

O trecho da BR-381 entre Timóteo e Belo Horizonte, conhecido pelo alto índice de acidentes, e a concentração de deslocamento de aços nos finais de meses trouxeram um novo desafio para o escoamento da produção da Aperam South America.

A alternativa idealizada ainda em 2012 e colocada em prática este ano consiste na utilização da Estrada de Ferro Vitória a Minas, entre a Usina e o terminal Integrador da Valor Logística Integrada (VLI), situado na cidade Santa Luzia, região metropolitana de Belo Horizonte. Mensalmente, a empresa direciona cerca de oito mil toneladas de bobinas de aço carbono para o local. O produto tem como destino clientes da região Sudeste do país e as cargas são

transferidas para caminhões, que completam a viagem até os clientes. Está em fase de testes o transporte ferroviário de aços laminados a frio, como o inox.

Com essa opção, os clientes ganham agilidade nas entregas. A Empresa reduz o tempo entre a fabricação e o envio dos produtos. Outro benefício alcançado é a redução do fluxo de veículos que circulam na BR-381. Cerca de três mil caminhões por ano deixarão de passar pelo trecho entre a Usina e Belo Horizonte. “A empresa contribui para diminuir o risco de acidentes e ainda reduz a emissão de dióxido de carbono (CO₂)”, destaca Magno Frade, supervisor de transportes.

Mais próximo

Uma melhoria obtida com esse canal de escoamento é o projeto “Avanço de carga”, implantado pela área de Logística. Pedidos de clientes entregues pela produção e que só aguardam algum tipo de resolução administrativa estão sendo enviados para um ponto de armazenamento em Santa Luzia. Dessa forma, quando a carga é liberada, ela está mais próxima do cliente. “Até então, a estocagem desse aço era feita na Usina e podia demorar até 12 dias para chegar ao destino. Com esse ponto de apoio, em média, gastamos entre dois e três dias para entregar”, observa Magno. Outro benefício foi a segurança de quem trabalha nas expedições, que foi ampliada em virtude do maior espaço disponível para o manuseio das cargas.

A iniciativa foi reconhecida internamente e a equipe responsável conquistou o troféu Liderança, concedido às ações que se destacam no decorrer do ano por evidenciar a melhoria contínua dos processos.



Equipe confere aço a ser enviado pela linha férrea

Mudar o trânsito

Reforço na prevenção para combater alta no número de acidentes

Os números de acidentes de trânsito no Brasil ilustram um cenário preocupante. De acordo com o Ministério da Saúde, entre 2008 e 2013, as internações relacionadas a acidentes com meios de transporte terrestres aumentaram mais de 70%. Se separar apenas as ocorrências envolvendo motociclistas, o índice salta para 115%. Em 2013, o Sistema Único de Saúde contabilizou 170 mil internações ligadas a situações de trânsito, sendo quase 90 mil decorrentes de casos com motos.

Em Timóteo, a Semana Nacional de Trânsito, realizada sempre em setembro (18 a 25), refletiu sobre esse contexto e promoveu a prevenção, envolvendo órgãos públicos, empresas e entidades do Terceiro Setor. Na Aperam, a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) mobilizou os empregados com distribuição de panfletos na semana. O informativo interno também trouxe matéria sobre a segurança na condução de motocicletas. De acordo com o Departamento Nacional de Trânsito, Timóteo tem mais de 10 mil motos registradas e o cadastro da Empresa conta com 1.500 motocicletas de empregados próprios e terceiros.

Educação infantil

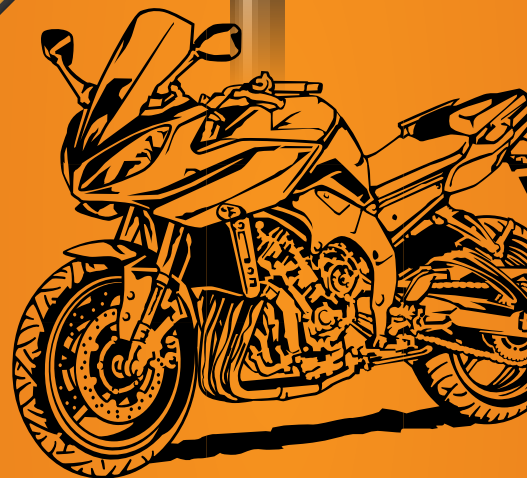
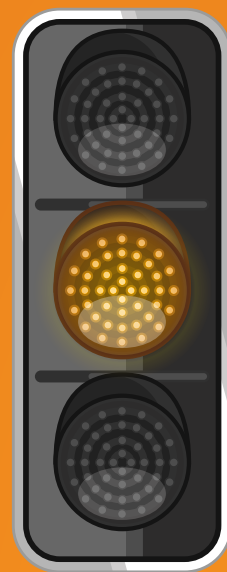
Este ano, a Fundação Aperam Acesita e seus parceiros adotaram uma nova estratégia durante o período.

Mais de 20 escolas que levaram os estudantes do 4º ano do ensino fundamental à Transitolândia tiveram

como pré-requisito a implementação de um projeto multidisciplinar de educação para o trânsito. "Entendemos que as instituições precisavam de um direcionamento mais adequado e auxiliamos a inclusão dessa atividade no calendário", explica Juliana Jácome, coordenadora de projetos da Fundação.

Cerca de mil alunos receberam orientações sobre o tema em aulas de português, geografia, história e matemática, entre outras matérias. "Quando esses meninos chegarem ao momento de conquistar a habilitação, terão mais consciência. Além disso, acreditamos que crianças e jovens inteirados do tema podem estimular os adultos a adotarem uma postura mais preventiva", afirma a coordenadora.

*Polícia Militar de Minas Gerais,
Prefeitura de Timóteo, Rotary Club de
Acesita, Superintendência Regional
de Ensino de Coronel Fabriciano e
Escolas de Timóteo*



Atenção em duas rodas

- Respeite as leis de trânsito;
- Transite com os faróis acesos, mesmo durante o dia;
- Sempre utilize as setas para sinalizar manobras;
- Mantenha distância dos demais veículos, principalmente ônibus e caminhões;
- Nunca ultrapasse pela direita;
- Não se esqueça de utilizar o capacete.

Fonte: Detran e Código de Trânsito Brasileiro (CTB)

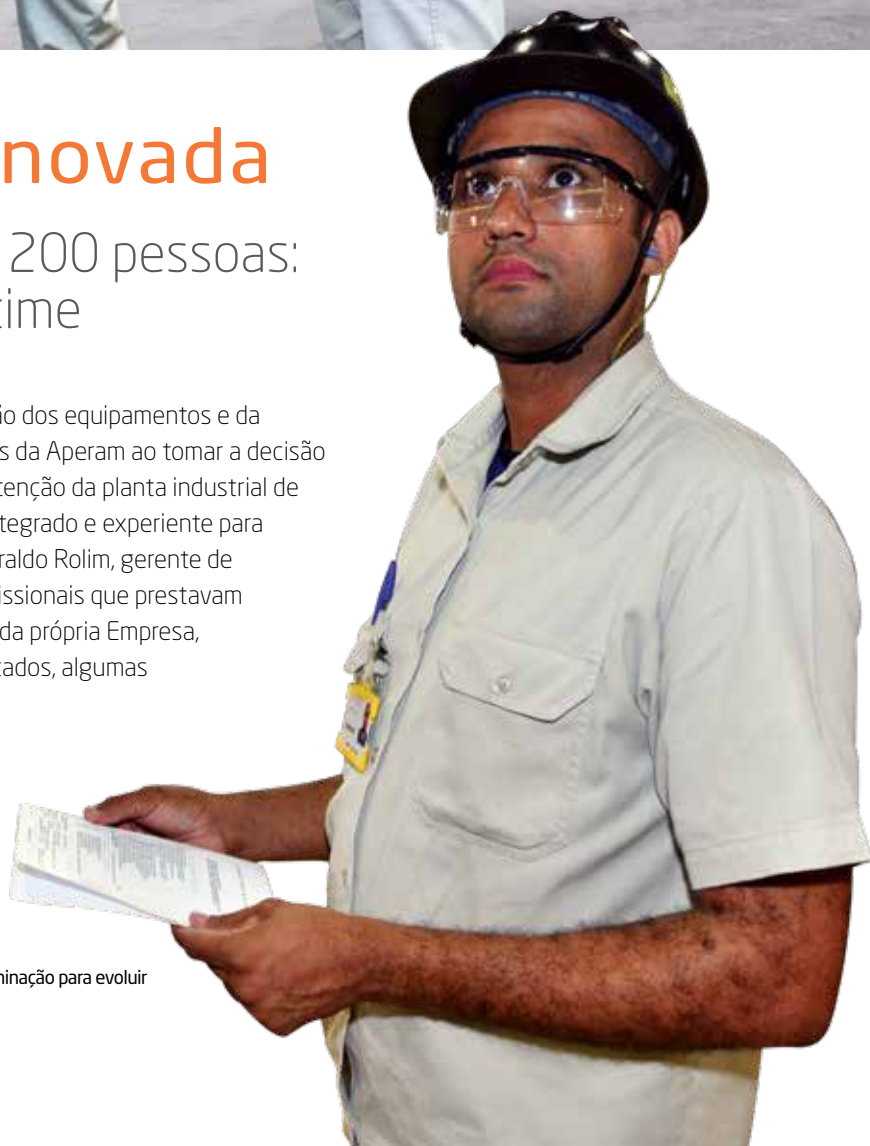


A experiência de Ademair (dir.) foi decisiva para a contratação

Manutenção Renovada

Empresa contratou mais de 200 pessoas: experiência é marca deste time

Elevar o patamar da produção, a melhoria da manutenção dos equipamentos e da entrega para os clientes internos: esses foram os objetivos da Aperam ao tomar a decisão de internalizar mais de 200 vagas ligadas à área de manutenção da planta industrial de Timóteo (MG) em 2015. “Queremos um time ainda mais integrado e experiente para ampliar a confiabilidade dos nossos processos”, explica Geraldo Rolim, gerente de Manutenção de Campo. A nova equipe é formada por profissionais que prestavam serviços à Aperam, candidatos do mercado e empregados da própria Empresa, promovidos a cargos de supervisão. Para garantir os resultados, algumas condições eram essenciais. “Experiência em manutenção, conhecimento industrial, vigor e energia foram decisivos”, destaca Layane Gomes, analista de Recursos Humanos, responsável pelo processo de seleção de todo o time.



Humberto: determinação para evoluir

Oportunidades

Aos 53 anos, Ademar Assunção, supervisor de Manutenção da Aciaria, passou a integrar o grupo de recém-contratados. A sua primeira passagem pela Aperam foi em 1980, pelo curso de Aprendiz de Manutenção. “Formei e fui para Uberaba. Comecei a trabalhar como terceiro na Aperam só em 2001”, lembra. O sonho de fazer parte da Empresa já tinha adormecido, mas graças ao seu comprometimento, conseguiu o que lhe parecia distante. “Por causa da idade, já não pensava nisso. Quando os gerentes disseram que queriam me ver na equipe, quase não acreditei. Senti uma alegria

enorme, meu trabalho estava sendo reconhecido”, relembra.

O mecânico Humberto Ferreira foi outro que viu no currículo profissional o fator determinante para vestir a camisa da Aperam. Depois de ser escolhido para atuar na Manutenção Geral da Usina, ele já prepara a volta à sala de aula para terminar o curso de engenharia mecânica. E ele tem outro motivo para querer crescer: em breve a família vai aumentar, com a chegada do primeiro filho. “As expectativas são as melhores. O ambiente de trabalho é bom e vou me esforçar para fazer carreira aqui”, planeja.

A internalização deu oportunidades também para quem já era “da casa”. Sete empregados ganharam novos desafios em cargos de supervisão, o que permitirá o desenvolvimento de habilidades de gestão. Alexandre Araújo é um dos que vêm crescendo na carreira. De técnico a supervisor, ele agora lidera uma equipe de 22 empregados da Manutenção Central, área que cuida de reparos preventivos em diversos equipamentos. “Vou ampliar meus contatos e buscar melhorias na performance da manutenção. A gestão da equipe também é um desafio instigante”, afirma.

Alexandre ganhou o desafio de liderar uma equipe



Balanço positivo

O sucesso da internalização só se tornou possível com a participação de diversas áreas da empresa, como Suprimentos, Produção, Manutenção, Recursos Humanos, Saúde e Segurança e Fundação Aperam Acesita. Para Geraldo Rolim, o trabalho da equipe multifuncional fez grande diferença. “Conduzimos as etapas de seleção, integração e organização das áreas de trabalho para receber essa nova equipe com segurança, sem acidentes e com muita sinergia”. Para

ele, a decisão da Aperam de fortalecer o efetivo da empresa repercutiu de forma positiva internamente e na comunidade. “Não foi só a oportunidade de evoluirmos na confiabilidade da nossa manutenção e melhorar os resultados, mas também a geração de novos empregos”, avalia. No entanto, Geraldo ressalta: “Não quer dizer que vamos internalizar tudo. Há serviços que não temos intenção de assumir, porque o parceiro que o executa é especialista”, pontua.

Diversidade e diálogo

Interação entre as gerações é o caminho para desenvolvimento das competências e da produtividade

Osvaldo: responsabilidade é sinal de confiança

Escutar os empregados faz parte da busca pela melhoria do ambiente de trabalho na Aperam. Entre julho e novembro, a Empresa realiza uma série de encontros do Escutando Gerações, dividida em três momentos que levam em consideração a idade dos empregados e que têm como base o Jeito Aperam de Ser. Essa iniciativa emergiu dos resultados da

Pesquisa de Clima e também foi tema da Convenção das Ambições 2014/2015. O objetivo desse trabalho consiste em favorecer a maior proximidade entre a Empresa e os empregados para continuar evoluindo.

As primeiras atividades tiveram como foco os empregados aposentados e aqueles com aposentadoria prevista

para os próximos anos (retratados na edição anterior da Espaço). No segundo momento foi a vez do Warley Ferreira, 23 anos, Sebastião Rodrigues, 22 anos, Osvaldo Passos, 18 anos, entre outros integrantes das gerações Y e Z. Os três jovens têm em comum o pouco tempo de Empresa e os sonhos de carreira que desejam alcançar na Aperam.

Aprendizado

Há dois anos, Warley atua como operador mantenedor elétrico na Gerência de Acabamento da Laminação a Quente. Para ele, o encontro foi positivo por evidenciar a abertura da Empresa ao diálogo. "Ter um momento para conversar e apresentar nossas opiniões é muito válido", destaca.

No dia a dia, o operador conta com o apoio do pai, também empregado da Aperam. Eles atuam na mesma área, mas em turnos diferentes. "Não só ele, como os colegas mais experientes também têm paciência para ensinar. Vejo que quem tem interesse em aprender encontra alguém disposto a compartilhar, e esse contato facilita o aprendizado", observa.

Para o futuro, o operador aposta em uma boa preparação para aumentar as chances de crescer na Aperam. Ele estuda engenharia elétrica e faz curso interno de aperfeiçoamento

de manutenção elétrica. "Fazer parte de uma grande empresa significa também ter expectativas do mesmo porte. Acho que as oportunidades irão aparecer para quem estiver preparado e quero cumprir o meu papel".

Sebastião, operador mantenedor mecânico, também viu com bons olhos o encontro entre colegas das gerações Y e Z. "Esse contato nos traz orientações para o trabalho e também um sentimento de família, pois podemos compartilhar as experiências profissionais e pessoais", afirma. Para ele, a Empresa oferece condições para que os profissionais mais jovens possam se aperfeiçoar. "E quem sabe poder ensinar amanhã", questiona.

Warley e o pai Jussimar: experiências compartilhadas



// Cada geração apresenta características diferentes. A Aperam quer potencializar a diversidade de experiências e atitudes. Isso é fundamental para ampliarmos a satisfação dos empregados e construirmos, juntos, uma ponte para o compartilhamento do conhecimento e a Empresa do futuro. //

Maria Eunice Barros, especialista em Recursos Humanos

Proximidade

Já Osvaldo, auxiliar de operação na Redução e integrante da geração Z ainda contabiliza os primeiros meses de trabalho. Ele participou do curso de Aprendiz do Senai na Aperam, e foi efetivado na mesma área, o Alto-Forno 2. "Sempre tive vontade de entrar na Empresa, mas pensei que iria demorar para conseguir uma vaga. Morei por muito tempo na Vila dos Técnicos, (bairro próximo à Usina) e meu pai também sonhava com meu ingresso na empresa", conta.

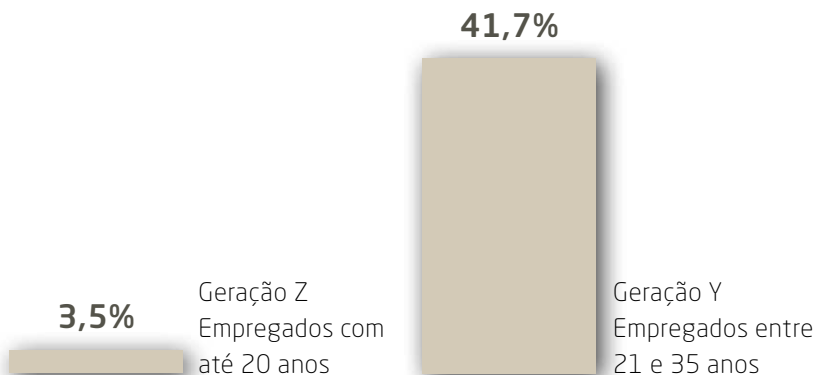
Um dos mais novos da área, Osvaldo relata que a diferença de idade não tem sido um empecilho e que a inexperiência está sendo compensada pelo empenho. Ele é secretário do grupo "Renovando" no Círculos de Controle de Qualidade (CCQ) e um dos responsáveis da área pelo Programa de Manutenção Produtiva Total (TPM). "Ser escolhido para representar a turma nessas metodologias tão importantes é um sinal de confiança. Os colegas compartilham suas experiências e também abrem espaço para eu opinar. A proximidade e o contato fácil com supervisor e gerente também me chamaram a atenção", afirma.

Vem aí

O grupo formado pela geração X (36 a 50 anos) também está sendo ouvido e será tema de uma nova matéria na próxima edição.

Quem são?

As gerações são classificadas a partir da faixa etária e de características comportamentais específicas, como uso de novas tecnologias e relação com o trabalho.



Sebastião (dir.), e seu padrinho José, parceria que rende bons conselhos

Réplica imponente

Maquete da Usina pode ser vista no Museu da Fundação

Peça chama a atenção de visitantes

Entre as dezenas de objetos em exposição no Museu da Fundação Aperam Acesita, em Timóteo (MG), um deles se destaca pelo tamanho e pela riqueza de informações que oferece ao público. Lá, no 2º andar, no lado esquerdo, bem próximo aos quartos de hóspede, encontra-se a maquete da planta industrial da Empresa. A peça ocupa cerca de 17 m² e passou por uma revitalização entre setembro do ano passado e julho deste ano. Equipada com sistema de áudio e iluminação, em pouco mais de cinco minutos a maquete permite conhecer as principais etapas da produção de aços especiais.

Revisada, ela ganhou nova vegetação interna e externa, reconstituição de parte do terreno, além de uma reforma geral na estrutura e alteração do áudio. "Atualizamos as informações e

enxugamos o texto para facilitar a compreensão pelo público sobre o fluxo de produção do aço", ressaltava Soraya Tôrre, assessora de comunicação e responsável pelo acompanhamento do processo.

Na Maquete Aristides, empresa responsável pela construção e, agora, pela manutenção da estrutura, o arquiteto Tiago Aristides considera a maquete da Aperam como um dos trabalhos mais desafiadores. A empresa já elaborou projetos dos aeroportos de Confins, Brasília, Centro Administrativo de Minas Gerais, entre outros. "O objetivo aqui é explicar o processo industrial. Fiz várias visitas à Timóteo para elaborar a primeira versão. Era importante entender bem o fluxo da usina para ter um desenho real, criar elementos simples e conectar as áreas", lembra.

Interno

Integrar e compartilhar

Empregados de todas as áreas terão e-mail corporativo



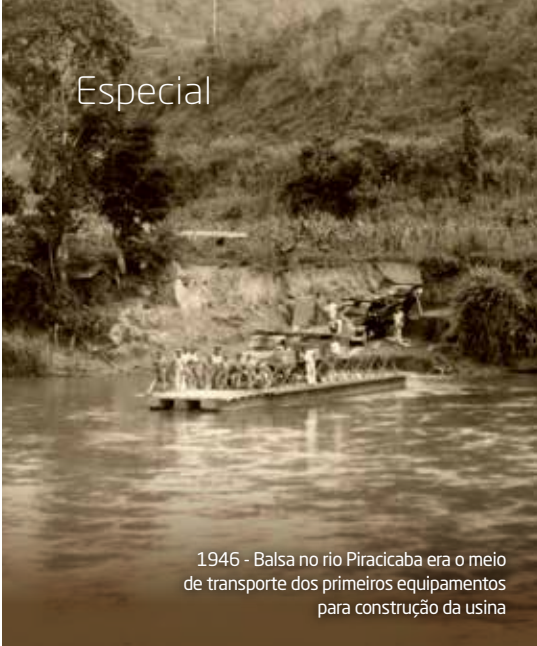
Até o início de novembro, todos os empregados da Aperam terão seu próprio e-mail corporativo. A medida visa aproximar os profissionais e a Empresa além de contribuir para tornar mais ágil o compartilhamento de informações. Até então, o recurso se limitava a cerca de 1.400 das quase 2.300 empregados. A maioria das novas contas estão sendo criadas para as pessoas da operação, assim como em outras empresas do

Grupo Aperam no mundo. Junto com a conta de e-mail, eles recebem uma cartilha com informações básicas, regras e boas práticas. Todas as áreas contam com empregados capacitados para esclarecer dúvidas.

Segundo Raquel Faria, gerente de comunicação, viabilizar o acesso de todos os empregados ao e-mail representa grande evolução para uma empresa com o porte e características da Aperam. "Além

de democratizar o uso dessa ferramenta tão importante no ambiente corporativo, a liberação de e-mail para todos vai nos trazer muito mais agilidade e possibilidades de interação. No ambiente Google, compartilhamento e colaboração são palavras-chave e uma realidade na nossa Empresa", enaltece. A partir de uma conta própria, os empregados terão acesso a outros recursos de compartilhamento e de interatividade.

Especial



1946 - Balsa no rio Piracicaba era o meio de transporte dos primeiros equipamentos para construção da usina



1949 - Enxadas: primeiros produtos forjados na Acesita



1953 - Forno Elétrico 1 da Aciaria em funcionamento

71 anos da Aperam

Fotos resgatam marcos importantes da Empresa

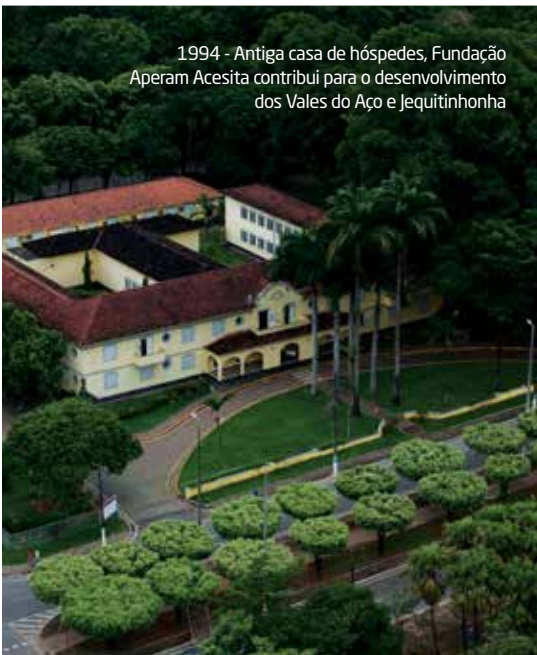
A Aperam South America completa 71 anos com a missão de ser cada vez mais sustentável e de compartilhar o desenvolvimento com os Vales do Aço e do Jequitinhonha. De 1944 até 2015, milhares de empregados contribuíram com essa história. O passado caracterizado pelo pioneirismo e ousadia se alinha aos valores (inovação, liderança e agilidade) na busca por um futuro próspero para todos os personagens dessa trajetória.



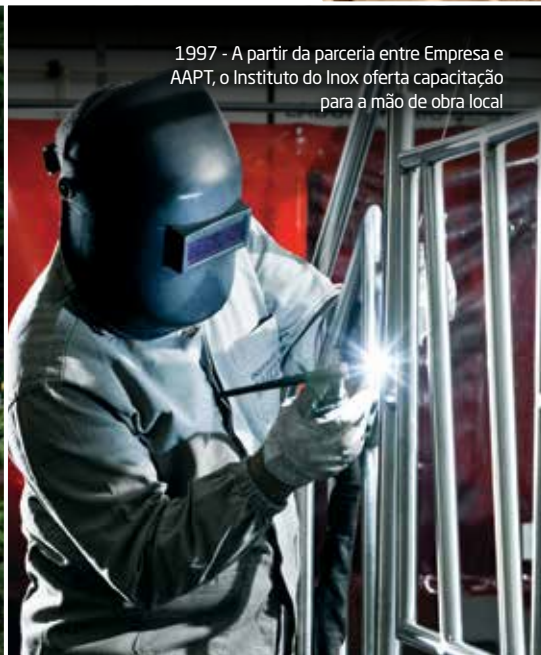
1956 - Análise de amostras no laboratório químico



1970 - Vista parcial da Acesita e ao fundo o bairro Vila dos Funcionários



1994 - Antiga casa de hóspedes, Fundação Aperam Acesita contribui para o desenvolvimento dos Vales do Aço e Jequitinhonha



1997 - A partir da parceria entre Empresa e AAPT, o Instituto do Inox oferta capacitação para a mão de obra local



2015 - Aperam aposta nos seus valores para continuar se destacando junto ao mercado e às comunidades

Compartilhar com o próximo

Voluntariado é compromisso de duas décadas

Há 20 anos, quase todos os sábados Rachel Souza, especialista da Gerência Executiva de Programas Institucionais, atua como voluntária no Grupo Espírita Vovô Pedro, em Coronel Fabriciano (MG). O local atende crianças, jovens e adultos em situação de vulnerabilidade social. Lá, ela se encontra com outros voluntários e compartilha lições de ética, educação, moral e cidadania com os assistidos.

Este ano a especialista é responsável pela turma de crianças entre 7 e 8 anos. "Temos um plano anual com temas e valores que reforçam a importância da família, do trabalho e da disciplina para o desenvolvimento de cidadãos conscientes e críticos", afirma. No fim das atividades, o grupo oferece um lanche aos participantes. Mensalmente, os voluntários visitam as casas das crianças e dos adolescentes assistidos para conhecer a rotina do lar, doar alimentos e roupas. "Já temos registros de famílias que mudaram conceitos, comportamentos e pais que largaram o alcoolismo e arrumaram emprego", conta.

Motivação

A relação da especialista com o voluntariado começou antes mesmo de ela descobrir a instituição de Coronel Fabriciano. Quando ainda morava em Belo Horizonte (MG), nos tempos da faculdade, ela descobriu a vocação. "Fazer pelo outro o que eu gostaria que fizessem por mim é um pensamento que norteia a minha vida. Sinto um dever de contribuir com o próximo. Aprendi tanto com estudos e com o trabalho. Por que não compartilhar o que eu sei?", pontua.

Essa lição Rachel já ensinou em casa. Os filhos Mateus, de 15 anos, auxiliar

na sala de aula da instituição, e Samuel, de 11 anos, seguem seus passos no voluntariado. "Pais devem ser o exemplo. Faço questão que eles me acompanhem e descubram a importância desse trabalho que tem como princípios a ética, a disciplina e o amor".



Para a especialista contribuir é um dever



Rachel acompanha crianças de 7 e 8 anos

Nas asas da literatura

Educadoras estimulam crianças a conhecerem o mundo dos livros

Era uma vez um trio de supereducadoras que sempre viu na leitura uma aliada da educação infantil e um meio para formar cidadãos mais críticos. Mesmo fora da sala de aula, elas estimulam o contato entre as crianças e os livros.

Cléria Maria de Oliveira, Marisa Duarte e Walkiria Souza trabalharam na Escola Municipal Cecília Meireles, em Timóteo. Pouco antes de se aposentarem, em 2013, elas tiveram a ideia de promover a literatura infantil. "As crianças gostam de ouvir histórias, mas os pais e até as escolas não sabem incentivar. Tem muita biblioteca sem livros para esse público. Os livros infantis devem seguir características específicas, como a caixa alta e o uso extensivo de imagens", avalia Cléria.

“A Fundação acredita na educação como elemento-chave para o desenvolvimento da sociedade. Com essas duas iniciativas esperamos auxiliar as pessoas a ter mais acesso ao conhecimento.”

presidente da Fundação Aperam Acesita, Venilson Vitorino

A determinação e a boa vontade são os poderes do trio e impulsionaram a criação do projeto "Literatura na praça". Todo sábado, elas levam caixas com alguns dos 350 livros infantis dos acervos pessoais para cinco praças da cidade. Junto com as publicações, prateleiras, tapete, mesa, notebook e uma mala de fantasias. "Os adereços e vestimentas atraem os pequenos. É um caminho para o mundo

dos livros. Ao emprestar a fantasia sugerimos à criança que leia sobre aquele personagem", conta.

Em 2014, cada sessão reuniu cerca de 100 leitores mirins e, este ano, após o apoio da Fundação Aperam Acesita na divulgação da atividade, a média subiu para 200 crianças. Além disso, a instituição contribuiu com a aquisição de materiais para aprimorar a atividade. As organizadoras já recebem pedidos da comunidade para ampliar o número de praças contempladas, mas a logística tem sido o vilão da história. "Temos de juntar o material, colocar no carro e levar. Hoje as despesas são custeadas por nós, o computador é emprestado. Sonho com o dia em que teremos uma Kombi personalizada", projeta Cléria.

Cléria defende o papel da leitura na formação

Mais de mil livros do acervo da Fundação Aperam Acesita foram doados ao município de Timóteo, em agosto. As publicações já integram o Centro de Artes e Esportes Unificado (Ceau), mais conhecido como praça Ceu, no bairro Vale Verde.



Envelhecer bem

Projeto apoiado pela Fundação Aperam auxilia aposentados

Quem conhece José Gregório Filho, aposentado, de 69 anos, já sabe: nas manhãs de quartas e sextas o lugar certo para encontrá-lo são as aulas de dança de salão, no Grêmio Recreativo da Associação de Aposentados e Pensionistas de Timóteo (AAPT). Ele e a namorada integram o grupo de 13 casais que participam da atividade. “Fui um dos primeiros inscritos. Na adolescência eu adorava os bailes. Não era um grande ‘pé de valsa’, mas sabia dançar. Busquei o curso para dominar a técnica”, conta.

Bolero, valsa, xote e samba já embalam algumas das manhãs, desde 2014. Os dois primeiros ritmos são os favoritos. Além de aprender os passos certos, ele conta que a dança tem contribuído para a melhoria do equilíbrio, da coordenação motora e permitiu ainda a descoberta de novas amizades. Animado, José afirma que o desejo da turma é fazer apresentações para o público externo. “Já dançamos em eventos da Associação. Agora, queremos mostrar nosso talento para a comunidade. É uma forma de valorizar o que temos feito”, acredita.

Além do curso de dança, mais de 800 associados da AAPT participam de outras atividades do **programa Andanças**, realizado em parceria com a Fundação Aperam Acesita.

“Buscamos sempre ouvir os aposentados para entender as necessidades deles. Além dos grupos fixos, temos um calendário anual de atividades que reúne seminários de saúde, desfile de moda e bailes. Tudo com foco na qualidade de vida e na integração”, destaca Márcia Marinho, coordenadora de projetos da AAPT.

// As estatísticas apontam para um número crescente de idosos no país. Contribuir com o Andanças é sinalizar que apostamos no envelhecimento alinhado à qualidade de vida e à socialização integral. //

Vera Dutra, coordenadora de projetos da Fundação

O programa “Andanças – em busca de novos caminhos” foi criado em 1996 a partir da parceria entre Fundação e AAPT. Com foco na melhoria da qualidade de vida dos aposentados, pensionistas e pessoas da terceira idade, a iniciativa conta com uma metodologia participativa, em que os próprios participantes definem e executam as ações. Há 10 anos, ele é coordenado pela Associação dos Aposentados e Pensionistas de Timóteo e recebe a assessoria da Fundação em todas as ações de promoção da saúde, cultura, qualificação e geração de renda.



José Gregório atesta benefícios físicos e mentais da dança

Além da sala de aula

Projeto no Vale do Jequitinhonha recebeu apoio do Edital da Fundação

Dedicação, diálogo e criatividade. Com essa fórmula a professora aposentada Geralda Santos ajudou a transformar a vida de 80 crianças atendidas pelo Centro Social Marli Martin, em Itamarandiba, no Vale do Jequitinhonha. Com a aprovação do projeto Alegria de Aprender pelo Edital da Fundação Aperam Acesita, a entidade pôde garantir a atividade entre o fim de 2014 e meados de 2015.

Os encontros de Geralda com a turma de crianças entre 7 e 11 anos aconteciam duas vezes por semana na sede do Centro. Os participantes estudam regularmente e aperfeiçoam o aprendizado no projeto. O português e a matemática ganharam novas formas durante o apoio pedagógico para um grupo heterogêneo. "Esse era um dos desafios. Os alunos tinham necessidades diferentes. Alguns precisavam de suporte com os números, outros com a escrita e com graus de dificuldade distintos. Sempre procurei ouvi-los para facilitar a interação", lembra.

A professora conta que o uso de vídeos e as dinâmicas tornaram o aprendizado mais atrativo. "O conteúdo estava conectado com as necessidades deles e com uma apresentação diferente. As vezes um vídeo servia de base para orientações das duas matérias", observa.

Pelo caderno de aula é possível ver o desenvolvimento de cada aluno. Além disso, o retorno dos pais também foi positivo. "É muito gratificante ver uma criança que aprendeu a ler conosco abrindo o primeiro livro", comemora.

Essa foi segunda vez que o Centro participou do Edital da Fundação. Na primeira, uma falha na documentação impediu o bom resultado. "Revisei a proposta e vamos pleitear a parceria novamente este ano. O apoio é extremamente importante para mantermos essa ação em andamento", afirma Luciene Câmara, supervisora do projeto.

// Ações como essa extrapolam os indicadores educacionais. Há valores como cidadania e ética inseridos nas atividades. O impacto vai além do material que disponibilizamos e se reflete na melhoria da autoestima dos beneficiados. //

Neide Moraes, coordenadora de projetos da Fundação

Centro Social

Criada em 2004, a instituição atende às comunidades urbana e rural, sendo a maior parte dos assistidos formada por crianças, jovens e adultos de famílias de baixa renda. Além do projeto Alegria de Aprender, o Centro tem iniciativas apoiadas pela Fifa, Criança Esperança e outros parceiros.





Artistas já se destacaram em festivais nacionais

Trupe de sucesso

Grupo teatral comemora 10 anos; curso da Fundação foi ponto de partida

Dez anos de estrada e mais de 20 premiações no currículo. A Cia Trupe da Alegria, fundada por jovens de Timóteo, tem levado a prática teatral do Vale do Aço a um patamar de destaque no cenário nacional.

O grupo surgiu do interesse de uma dupla formada a partir de iniciativas teatrais da Fundação Aperam Acesita. Rômulo Amaral e Maíra Souza, fundadores da trupe, atuam como atores e produtores. “Descobri o teatro na adolescência quando era voluntário no Oikós e participava de oficinas da Fundação. Quando completei 18 anos já era professor dos mais novos. Essa oportunidade despertou em nós um protagonismo juvenil importante não só por nos levar a uma carreira, mas por contribuir para a nossa formação como pessoas”, destaca Rômulo.

Maíra se recorda do início. “Quando comecei não pensava que chegaria até aqui, mas me apaixonei pelas artes cênicas. Há muito amor envolvido no nosso trabalho e isso nos ajuda a lidar com os desafios”, pontua.

Na visão de Rômulo, o calendário de eventos da Fundação e a **oficina de teatro** contribuem para o fomento da atividade no município. “A programação cultural da Fundação garante o acesso das pessoas à cultura e quem se interessa pela prática encontra na entidade um ponto de partida”, observa o ator.

Destaque

A peça “O menino e a árvore”, vencedora de 27 prêmios nacionais – Festivais nacionais de Teófilo Otoni, Juiz de Fora,

Congonhas entre outros –, é inspirada na tradução de mesmo nome feita pelo escritor Fernando Sabino do conto “A árvore generosa”, do compositor norte-americano Sheil Silverstein. “Ficamos muitos satisfeitos com a conquista mais recente, pois os candidatos eram experientes. Alguns já ministraram aulas para nós”, conta Maíra.

A Fundação, em parceria com o grupo Espaço Casa Laboratório, oferta o curso de iniciação teatral em Timóteo. Com aulas semanais no teatro da entidade, os interessados conhecem um pouco do mundo por trás das cortinas. Para mais informações envie um e-mail para inox.famaeducacultura@aperam.com